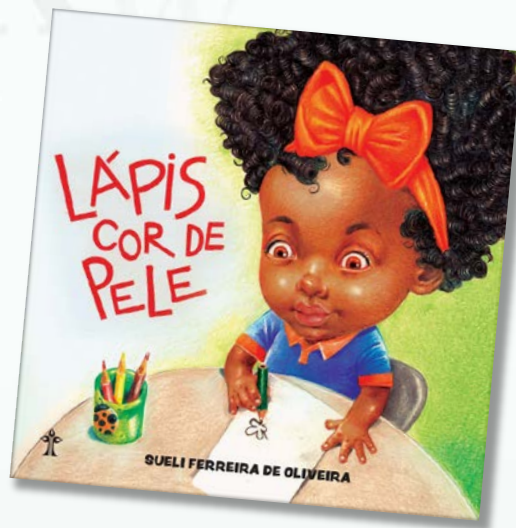
LÁPIS COR DE PELE

Autora: Sueli Ferreira de Oliveira

Indicação: Leitor iniciante

Editora: CPB (www.cpb.com.br)

Justificativa

A história e a cultura afro-brasileira devem estar presentes na Educação Básica, não apenas abrindo discussão a respeito da valorização da população negra, mas de cada ser humano, como uma sociedade democrática, pluricultural e multiétnica. Por isso, é importante valorizar a diversidade, quer seja cultural, racial ou social, sem menosprezar um ou outro grupo.

Objetivos

Proporcionar ao aluno compreensão do universo que o cerca, em sua totalidade, com todas as nuances externas e internas que formam cada indivíduo, motivando-o a respeitar e a valorizar todas pessoas.

Objetivos Específicos

- Promover a relação étnico-racial por meio da valorização do negro e suas contribuições culturais à história do Brasil.
- Combater o preconceito racial, trabalhar pelo fim da desigualdade social e racial.
- Compreender a importância das questões relacionadas à diversidade étnico-racial, e lidar positivamente com elas.

Conteúdos

A inocência do olhar infantil, desprovido de preconceito; questionamento das nomenclaturas e atitudes que levam à segregação, ainda que inconsciente; estudo sobre diferenças relevantes e irrelevantes para a formação do bom cidadão.

Metodologia

Vivendo num mundo cada vez mais visual em que somos "bombardeados" por imagens a todo instante, despertar e sensibilizar o olhar para os detalhes é uma forma de tornar o leitor mais atento ao mundo em que vive. Lápis Cor de Pele, é um livro com pouco texto e totalmente ilustrado. Sabemos que a imagem tem papel fundamental nos livros infantis. Os livros com pouco ou sem texto primam pela exploração e tentam potencializar o poder da imagem.

Sugestões

Mostrar o livro e analisar a capa. Que cores aparecem? Por que este título? Quem é o autor? Quem ilustrou o livro? Confira os dados na contracapa. Que tema o livro pretende abordar? • Analisar cada página coletivamente, tentando imaginar o que está acontecendo.

Sem concluir no lugar da criança, o professor mediará orientando com perguntas o olhar da criança. O professor deverá ficar atento as falas/respostas e até mesmo a expressão facial e corporal das crianças, estes elementos são reveladores no processo de leitura de imagens.
"Na medida em que o indivíduo vai conhecendo, explorando, formulando hipóteses e refletindo sobre as imagens, ele vai gradualmente refinando o olhar. A escola pode contribuir para o desenvolvimento desse processo, oferecendo desafios sob a forma de atividades abrangendo diferentes imagens existentes. Isso envolve, segundo o autor, não um treinamento, mas a participação da criança em atividades que coloquem em prática a ação de fazer perguntas às imagens e refletir sobre elas”. Almeida Junior (2000, p. 20).
Contação de histórias, aulas de leitura e produção textual a partir da essência do livro “Lápis cor de pele”, pesquisa de contribuições de outras culturas no enriquecimento de nossa cultura.

Atividades sugestivas:

1) Pesquisar as contribuições histórico-culturais de outros povos: indígenas, asiáticos, africanos e europeus.
2) Por meio da oralidade, valorizar as lendas e histórias de outros povos. Os momentos de contação de história são bons para isso. Essa também será uma boa oportunidade para apresentar palavras, ritmos, danças, comidas e trajes típicos.
3) Apresentar esportes comumente praticados em outros países, bem como suas outras atividades de recreação (brinquedos, hábitos familiares).
4) Representar a história dos quilombos e propor a elaboração de um texto de empatia com a saga vivida por Zumbi dos Palmares. Os alunos poderão se imaginar interpretando o papel de Zumbi e expressar seus sentimentos, sonhos a respeito de liberdade...
5) Preparar pequenas biografias de Zumbi, Luiza Nahim, Aleijadinho, Padre Maurício, Luiz Gama, Cruz e Souza, João Cândido, André Rebouças, Teodoro Sampaio, José Correia Leite, Solano Trindade, Antonieta de Barros, Edison Carneiro, Lélia Gonzáles, Beatriz Nascimento, Milton Santos, Guerreiro Ramos, Clóvis Moura, Abdias do Nascimento, Henrique Antunes Cunha, Tereza Santos, Emmanuel Araújo, Cuti, Alzira Rufino, Inaicyra Falcão dos Santos, Rainha Nzinga, Toussaint L’Ouverture, Martin Luther King, Malcolm X, Marcus Garvey, Aimé Césaire, Léopold Senghor, Mariama Bâ, Amílcar Cabral, Cheik Anta Diop, Steve Biko, Nelson Mandela, Aminata Traoré, Christiane Taubira, entre outros que brilharam na luta pela igualdade.

6) Pensar em palavras que possam ser rimadas com racial, racismo, discriminação, intolerância, preconceito, raça, etnia, cultura, diversidade, diferença; e preparar um repente ou poema usando essas palavras em um contexto social.
7) Organizar aulas de culinária com degustação para ensinar/aprender pratos típicos de outros povos.
8) Montar um quadro chamado “Herança”, em que grupos poderão expor o que herdamos dos primeiros povos que habitaram o Brasil. Essa exposição pode ser dramatizada, a fim de promover a experimentação e vivência.
9) Entre todas as meninas, promover um desfile de beleza negra envolvendo tranças ou qualquer outro tipo de cabelo usado pela população negra.
10) Em roda de conversa, discutir: Onde vemos a desigualdade racial na sociedade atual? Como nossa sociedade lida com a diversidade? Como a população negra é representada nos meios de comunicação, em especial a criança? Em que aspectos ainda somos falhos no que diz respeito à diversidade? Brinquedos, ilustrações, fotografias fazem jus à diversidade que vemos no dia a dia? Por quê? Como promover a autoestima, independentemente de sua origem, a fim de se motivar a busca por um futuro promissor?

Avaliação

A avaliação deverá ser feita de acordo com a atitude da turma frente à problemática apresentada. Ao fim do projeto, pode-se promover uma apresentação dos trabalhos em evento especial preparado pela escola – para apreciação dos pais.